

Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
31 de Dezembro de 1939

DIRETOR-GERENTE:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA

ANO VIII
Número 419

ASSINATURAS
Anual 12\$000
Semestral 7\$000

«A nacionalização é uma campanha de inteligência, mais que de força; de educação, mais que de violência».

(Palavras de um integro juiz catarinense)

E' de ser divulgada e conhecida, pelos seus altivos conceitos, a brilhante sentença do dr. Ricarte Freitas, juiz de Direito em Hamônia, que honra a magistratura catarinense. Ei-la:

— «Vistos e etc. Consta dos presentes autos que Eduardo Schiffter impetrou hoje, ás dezesseis horas e quinze minutos, a este Juízo, uma ordem de habeas-corpus em favor de seu filho EDGAR SCHIFFTER, por ter o mesmo sido ilegalmente prês pelo Comandante da 6ª Companhia Isolada do 13 R. I., aquartelada nesta cidade.

Afirmado o impetrante que o paciente se encontrava prês incomunicavel na cela do quartel daquela Unidade do Exército e que não lhe era possível obter certidões que comprovassem o alegado, porquanto ali ninguém dava informações a respeito, requereu a inquirição prévia de tres testemunhas que unham presenciado a prisão, afim de que, melhor instruído, pudesse o pedido ser concedido, fazendo cessar o constrangimento que o paciente estava sofrendo sem ter cometido nenhum crime.

Recebida e A. a petição e ouvidas as testemunhas, solicitou este Juízo, ás dezesseis horas, por officio, ao Capitão Comandante da 6ª Cia. Isolada, nesta cidade, se dignasse informar á ordem de quem se verificára a prisão do paciente e os motivos que a teriam determinado, e apresentar ao mesmo, até ás dezoito horas, em cartorio, para ser interrogado (Veja-se officio de fls. 7).

Não se tendo, até ás dezenove horas, obtido nenhuma resposta do Comandante da 6ª Cia., novo officio lhe foi expedido, reiterando o pedido de informações e solicitando a apresentação do paciente até ás vinte e uma horas (Veja-se officio de fls. 9).

E como o sr. Capitão Emanuel de Moraes se negasse a receber o officio, depois de le-lo, é verdade, e tivesse declarado, conforme informação do sr. escrivão a fls. 10, entre outras cousas de fazer pasmar as proprias pedras, que não tinha que dar satisfações a este Juízo, vieram-me os autos conclusos para decidir.

Isto pôsto: e Atendendo a que a Constituição de 10 de novembro de 1937, apesar de produto de um golpe de força sem igual na história politica do Brasil, manteve, a exemplo do que já estabeleciam as nossas Constituições anteriores, o Instituto do habeas corpus, dispondo no seu artigo 122, n. 16: «Dar-se-á habeas-corpus sempre que alguém soffrer ou se achar na iminencia de sofrer violência ou coacção ilegal, na sua liberdade de ir e vir, salvo nos casos de punição disciplinar;

Atendendo a que segundo o estatuido no n. 11 do mesmo artigo 122, «a exceção do flagrante delicto, a prisão não poderá efetuar-se senão depois de pronuncia do indiciado, salvo os casos determinados em lei e mediante ordem escrita da autoridade competente. Ninguém poderá ser conservado em prisão sem culpa formada, senão pela autoridade competente, EM VIRTUDE DE LEI e na forma por ela REGULADA; a instrução criminal será contraditoria, asseguradas, antes e depois da formação da culpa, as necessarias garantias de defesa». Está, pois, assegurada, pela nossa lei máxima, no Brasil, a liberdade dos cidadãos;

Atendendo a que a autoridade Judiciaria é a única competente para prender e processar cidadãos civís por crimes comuns;

Atendendo a que o paciente, a julgar pelos depoimentos testemunhais e pelo alegado na petição de fls. 2, único elementos em que, no presente caso, se pode basear a autoridade para decidir do pedido do impetrante, — uma vez que aquele, que tinha a estrita obrigação de não ignorar a lei, não se dignou, ao menos num gesto de boa educação, prestar a este Juízo as informações que lhe foram em termos solicitadas sobre os motivos determinantes de tal prisão — fôra prês porque desobedeceu a um cidadão que, á paisana, lhe dêra determinada ordem, á qual julgára não ter que atender. Assim como qualquer autoridade, fôra do exercicio pleno do seu cargo, confunde-se com qualquer outro cidadão nos atos da vida civil, tambem um officio do Exército ou da Armada, no Brasil como no Japão, ou em que outra parte do Universo seja, á paisana, num «baile publico», onde a promiscuidade é completa, ha que se confundir com a multidão e não poderá exigir que todos os demais o conheçam e o respeitem, como si fardado e no exercicio efetivo da sua nobre missão estivesse;

Atendendo a que, assim sendo, foi o paciente prês por autoridade incompetente, pois o sr. Capitão Emanuel de Moraes, digno e ilustrado comandante da 6ª Cia. Isolada do 13 R. I., que se jata de já ter «fechado um Tribunal de Justiça» e que aqui se encontra com a sua Companhia para garantir e assegurar os elevados interesses da nacionalização, apesar disso, NAO TEM COMPETENCIA para prender e guardar em custódia, a seu bel-prazer, cidadãos civís, a não ser quando pratiquem estes crimes contra a segurança nacional, ou cometendo se encontrem, no momento da prisão, determinado crime comum, e neste caso agirá como qualquer outro cidadão, e não falecerá o seu dever de apresentar o detido á autoridade civil competente;

A campanha da nacionalização, em tão boa hora encetada pelo grande Presidente Getulio Vargas, que com o seu largo descortínio politico soube conhecer o perigo

que ameaçava a unidade e a integridade nacionais, tem por fim expurgar os elementos indesejáveis, tornar brasileiros áqueles que ainda não o sabem ser, despertar o interesse dos colonos bons de origem estrangeira para as cousas do nosso Brasil, fazendo-os conhecedores da nossa lingua e da nossa grandeza, tornando-os cidadãos verdadeiramente integrados na comunidade pátria, a ponto de serem capazes de amar e venerar a nossa sacrossanta bandeira em todos os momentos da nossa vida de Nação Livre, na paz como na guerra;

Jamais foi escôpo de tão santa campanha a violencia contra quem trabalha, o desprezo pelo que temos de mais sagrado, a LIBERDADE, a afronta e o desrespeito á JUSTIÇA, coluna mestra do equilibrio da vida em sociedade.

A nacionalização é uma campanha de inteligencia mais que de força, de educação mais que de violencia, embora a força seja necessaria para amparar o Direito e a Justiça;

Atendendo a que compete ao Juiz de Direito decidir o habeas-corpus ora impetrado. Nem o fato do coactor ser uma patente do glorioso Exército Nacional, como seja o Capitão Comandante da 6ª Cia. Isolada, estabelece outra competência para o julgamento, de vez que hoje já extinta é a antiga Justiça Federal;

Atendendo a que «nenhum motivo excusará o detentor de apresentar o paciente, salvo grave enfermidade, morte ou não identidade deste evidentemente provada» (Art. 2.574 do Codigo Judiciario)

Por felicidade nossa ainda impera no Brasil o regimen da lei e é o proprio grande Presidente Vargas quem vem dando benéfico exemplo de respeito ás demais autoridades legais. Embora Chefe da Nação, tendo nas mãos poderes como jamais em mãos de alguém viu o Brasil, sempre acatou e ordenou o acatamento ao Poder Judiciario, cuja existencia ele tem como o baluarte da garantia das liberdades públicas;

Atendendo a que no presente caso não ha como se presumir a existencia dos motivos excepcionais acima enumerados, não se podendo por isso mesmo compreender como tenha a autoridade coactora se negado a dar as informações que lhe foram pedidas por este Juízo;

Atendendo a que da decisão que concede habeas-corpus, segundo o artigo 2.508, n. 1, do Codigo Judiciario, deve o Juiz recorrer ex-officio para o Tribunal Superior;

Atendendo, enfim, ao expôsto, mais que dos autos consta e disposições de direito á espécie applicaveis;

CONCEDO A ORDEM DE HABEAS-CORPUS IMPETRADA e mando que se excepa o competente alvará de soltura em favor do paciente EDGAR SCHIFFTER, que se acha prês incomunicavel no quartel da 6ª Companhia Isolada do 13 R. I., nesta cidade, cientificando-se desta decisão o sr. Capitão Comandante Emanuel de Moraes, no caso do detentor, para que ponha imediatamente em liberdade o referido paciente.

Custas pelo coactor.

Publicada, registre-se e intime-se.

Na fôrma da lei, recôrro, ex-officio, desta sentença, para o Egrégio Tribunal de Apelação do Estado, para o qual devem os presentes autos ser remetidos, logo após o immediato cumprimento da mesma nesta instancia.

Hamônia, ás duas horas da madrugada do dia 29 de agosto de 1939.

Ricarte de Freitas, Juiz de Direito.

— Esta sentença foi confirmada unanimemente pelo Tribunal, em Acórdão de 5 de setembro de 1939, publicado na Revista do mesmo Tribunal, Vol. XXI, Fascs. I e II, correspondentes aos meses de setembro e outubro. Eis o Acórdão:

«HABEAS-CORPUS» (Hamônia)

Prisão por autoridade incompetente constitue constrangimento ilegal.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de habeas-corpus, da comarca de Hamônia, sendo recorrente o dr. Juiz de Direito e recorrido Edgar Schiffter:

ACORDAM em Tribunal negar provimento ao recurso para confirmar a sentença de fls. 19 a fls. 21 que está de acôrdo com o direito e a prova dos autos.

Custas na forma da lei.

Florianópolis, 5 de setembro de 1939.

ERICO TORRES, Presidente; TAVARES SOBRINHO, MEDEIROS FILHO, SILVEIRA NUNES, GUSTAVO PIZA, URBANO SALES, ALFREDO TROMPOWSKY, HENRIQUE FONTES, GUILHERME ABRI. Foi presente MANUEL PEDRO SILVEIRA».

Em seguida a este acórdão, publica a Revista a sentença, notando-se varios erros de impressão, que ás vezes chegam a mudar o sentido da frase.

«Hanko» — Carimbo-assinatura

TÓKIO, Novembro de 39 — No Japão, a assinatura não vale nada. Pelo menos, é o que se depreende do uso do «hanko» — o carimbo-assinatura.

Desde tempos muito remotos, existe, na China, o carimbo que é o equivalente da nossa assinatura. O Japão importou de lá este habito, que conserva até hoje e está disseminado por todo o Império. Não ha, pode-se dizer, um japonês, por mais pobre que seja, que não tenha o seu carimbo. O chefe de cada familia tem, sob sua guarda, o «carimbo de familia», pelo qual zela, e que só emprega em ocasiões excepcionais da vida da familia ou em transações de grande monta. Este carimbo é reconhecido pela autoridade correspondente ao nosso tabelião.

A troca de carimbo ou a sua substituição — por motivo de perda ou danificação, — é possível, mas complicada, pois uma série de formalidades é, para isso, necessaria.

O filho primogênito ficando, pela morte do pai, á testa da familia, pode continuar a usar o carimbo ou substituí-lo, á sua vontade. Ha algumas familias que conservam o carimbo através de varias gerações. Na mesma familia, cada pessoa pode ter (e em geral o tem) seu carimbo particular. Quando é necessario «assinar», por exemplo, o recebimento de uma carta registrada ou de um pacote do «department-store», qualquer pessoa, mesmo os empregados, lança mão de um carimbo, pois em cada casa existe dois ou três que, naturalmente, se destinam a essas ocasiões, e não são registrados na repartição governamental.

Tais carimbos podem ser encontrados, nas lojas, já feitos. Dos nomes mais comuns, como «TANAKA», que é equivalente ao nosso «SILVA», existe nesses lugares dezenas e dezenas, a escolher, pelo preço de dois ou três mil réis.

Os «hanko» são feitos á mão, por verdadeiros artistas. De vidro ou cristal, osso ou marfim, metal preciosos ou não, são sempre delicados, dentro de seus estojos graciosos e pequeninos, que já trazem um minúsculo reservatório com uma tinta pastosa, quasi dura e sempre vermelha, denominada «in-inko». Em qualquer repartição do Japão, existe reservatórios especiais desta tinta, para serem usados pelo público. Lá, o «ponto» é assinado a carimbo.

Os estrangeiros, ao chegarem ao Japão, procuram logo adaptar seus nomes ás letras chinesas, para mandar fazer um carimbinho. Si o nome é rebelde á adaptação, então escrevem-no em «kana» alfabeto simples. Alguns estrangeiros, por vezes, são «vítimas» de experiências interessantes que demons-

tram a importancia e a necessidade do carimbo. Como exemplo citaremos duas delas: Um funcionário estrangeiro não conseguiu receber o ordenado de um mês, por se ter esquecido do carimbo, já varias vezes usado «Mas, e a assinatura?» — perguntou. «Não, não ha jeito; faça o favor de trazer o carimbo». Um siamês quis «botar no prego» (no Japão tambem ha casa de penhor) um relógio, mas o homem não queria fazer o transação porque o rapaz não tinha carimbo!

O sistema pode parecer prático, o que não impede de acontecer, ás vezes, cousas desastrosas como fraudes, etc., devido ao roubo de carimbos. A falsificação, todavia é difficil e aos olhos técnicos, até impossivel, pois, dizem eles, não ha dois «hanko» iguais.

NOSSO ANIVERSARIO

Iniciaremos, amanhã, o nono ano de nossa atuação jornalística na terra legendaria e hospitaleira, cujas tradições de civismo e altívus honram sobremodo as paginas brilhantes da historia nacional. Somos, por isso, levados a um dever que a gratidão impõe, tal como o de agradecer, por estas linhas, ao povo bom e generoso de todo o sul catarinense pelo apoio animador e acolhida franca, que sempre nos dispensaram, desde nossa fundação até hoje.

Mais uma etapa vencida!

E', para nós, uma vitória confortante a coar de exito oito anos de vigilantes esforços em defesa das aspirações populares, pelo progresso desta fertilissima gleba catarinense, que promete ser, dentro em pouco, a esplendente realidade que todos sonhamos.

Ao encetar o nono ano de existencia, «Correio do Sul» envia a todos os leitores, assinantes e anunciantes, boas-festas e feliz ano novo

DIALOGO ESTRATEGICO

Por JOE COLAÇO

— Você entende de estrategia, de tática, de objetivos militares, enfim, da arte ou ciencia da guerra?

— Na passada, na chamada «grande», eu pescava alguma cousa; mas, desta agora, confesso que percebo quasi nada.

— Comigo se dá o mesmo. Fiz toda a campanha de 1914-18 até o dia do armistício . . .

— Você?! Fez a grande guerra?!

— No mapa, homem! Com alfinetes e bandeirinhas. — Ah! . . . Isso pode ser!

— Pois um veterano, como eu, tem-se visto cheio de dedos para entrar em ação. Não pude ainda pôr o mapa em dia. Tenho material de primeira, todo pronto. Modernizei o antigo, possumos alfinetes motorizados, isto é, representando unidades de tanks e motocicletas; minha aviação é das melhores, suspensa por fios ao lustre da sala de jantar; uma linha Maginot de fosforos e uma Siegfried de palitos defrontam-se, rigorosamente exatas,

nos menores desvios de direção. Não obstante todo esse preparo, não me posso mexer.

— É que você estava habituado á guerra de movimento, á manobra das massas, não se afez ainda á guerra parada.

— Engano seu! Estive nas trincheiras, sei o que são as esperas intermináveis, os longos invernos tristes e nevoados em que os alfinetes chegavam a enferrujar. Lá vinha um dia, porém, em que o clarim tocava avançar. Passava um pedaço de lixa na ponta dos alfinetes e as baionetas rebrilhavam ao sol marcial dos assaltos. Agora, que temos? Duas linhas de fortificações formidáveis construidas para defesa dos respectivos territorios e que empolgam as atenções e os cuidados a ponto de esquecerem os territorios que estão por detraz delas. Cavam-se febrilmente trincheiras, levantam-se fortins adiante das linhas para preservá-las do contacto com o inimigo; são protegidos como

reliquias nacionais ou obras primas de museu. Disvirtua-se a finalidade delas. Passaram a ser duas obras de engenharia rivais, que temem ser postas a prova de fogo. E foram feitas para o fogo dos canhões! Cá para mim, de um lado e outro não sabem o que fazer das linhas.

— Dois abacaxis . . . — Confere. Eu vou é demolir-las guardando os fosforos da Maginot e arrumando a Siegfried no paliteiro.

ANITA

O compositor lagunense, sr. Julio Barreto compôs uma linda marcha, com o nome acima, que dedicou ao presidente do clube «Anita Garibaldi», sr. Julio de Oliveira, cuja partitura foi estreada ontem, no baile da dita sociedade, pela banda musical «Carlos Gomes».

SOCIAIS Natal dos Pobres

INVEJA

HA JÁ PINGOS DE NEVE EM MEUS CABELOS,
E UM TREMOR EXQUISITO EM MINHAS MÃOS!
ENVELHEÇO! E, POR LUGUBRES DESVÃOS,
CHEGO AO PAÍS DAS SOMBRAS E DOS GELOS!

JÁ NÃO TENHO PORVIR; DE SONHOS VÃOS,
VIVO UM PRESENTE AMARGO, SEM DESVELO,
DESESPERADO DE FAZER CASTELOS,
SOBRE OS DA AREIA MOVEDIÇOS GRÃOS!

ENVELHEÇO E A AMARGURA ME TRANSFORMA,
E ME ENLEIA E TORTURA, DANDO FORMA
AOS PENSAMENTOS MÁUS, QUE ME CONSOMEM,

LEVANDO-ME A SENTIR, POR FALSOS TRILHOS,
DA PRÓPRIA MOCIDADE DE MEUS FILHOS,
NÃO ORGULHO DE PAI, INVEJA DE HOMEM!

PAULO NORMANDO

NASCIMENTOS

O sr. Mario Xavier dos Santos e sua exma. esposa d. Antonia Nascimento dos Santos, têm o seu lar enriquecido com o nascimento de uma filhinha, ocorrido no dia 21 do corrente, que tomou o nome de Maria de Lourdes.

* * *

Pelo nascimento de sua primogenita que na pia baptismal receberá o nome de Maria Elisa, está em festas o lar do sr. Francisco Carlos Cabral Nunes e de sua exma. esposa, d. Léa Zanela Nunes Neto.

* * *

BATIZADOS

Foi levada á pia baptismal, na Matriz desta cidade, a menina Ioni, filha do sr. Manuel Borges de Oliveira. Serviram de padrinhos o sr. Pompilio Bento e sua exma. esposa, d. Lilita Seára Bento.

* * *

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Ciro Teixeira, de Florianópolis; o jovem Wilson Carvalho, filho do sr. Antonio Gomes de Carvalho Filho; a senhorita Ilda Genovez Bussolo; a viúva Ana Fernandes, genitora da exma. sra. d. Sofia Fernandes Alves, de Parobé.

AMANHÃ, o sr. Tarquinio Balsini, de Tubarão; o sr. José Pedro Francisco, filho do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Manuel João Fernandes; a senhorita Elsa, filha do dr. Alípio Machado, do Rio de Janeiro; a menina Jorci, filhinha do sr. Jorge Mussi.

DIA 2, a exma. sra. d. Lina Ferraro Vacari, de Urussanga; o sr. Paulo Martins; o sr. Otacilio Costa; a senhorita Virgínia Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, de Aratingá; Custódia Maria, filha do sr. Deodete Alves de Vasconcelos Cabral, do Rio de Janeiro; a senhorita Virgínia Matos, filha do sr. José Lucio Ovidio, de Aratingá; a sra. d. Elsa Siqueira, do Rio de Janeiro.

DIA 3, a senhorita Celia Carneiro, irmã do sr. Paulo Carneiro; a exma. sra. d. Lucidonia N. Mota, esposa do sr. Pedro Antonio Mota, de Orleans; o sr. Victorio Berti; o sr. Artur Sousa, filho do sr. Hortencio B. de Sousa; Eloi Biten-court de Sousa, filho do sr. Genesio de Sousa, de Imarui.

DIA 4, a menina Libéria, filha do sr. Hercilio Barbosa Cabral, desta cidade.

DIA 5, o sr. Marcos Konder; a exma. sra. d. Estelita Capanema.

DIA 6, o sr. Telesforo Machado, de Araranguá; o sr. Otavio Capanema; o sr. Valdemiro de Sousa, de Estiva; o sr. José Jeremias de Medeiros; o jovem Artur

NOIVADOS

Com a senhorita Cândida Isolani, filha do sr. Mansuetto Isolani e de sua exma. esposa d. Francisca Isolani, contratou casamento, no dia 24 do corrente, em Hamônia, o dr. Vinicius de Oliveira, promotor público daquela comarca.

* * *

Contratou casamento em Florianópolis, com a senhorita Delormes Baião, filha do sr. João Baião, o sr. Valter Brandl da Rosa, farmacêutico nesta cidade.

* * *

Ajustou nupcias na capital do Estado, com a senhorita Terésinha Ramos, filha do dr. Adalberto Belisario Ramos, juiz de direito de São Bento, o dr. Luiz Campeli, médico, residente em Urussanga.

O nosso povo, no dia de Natal, demonstrou, mais uma vez, os altruísticos dotes de piedade cristã de que é possuidor. Além das esmolas particulares, diversas instituições distribuíram, fartamente viveres aos indigentes.

Dentre as instituições benemeritas notamos as Damas de Caridade e o Centro Espirita de Laguna, que atenderam inúmeras pessoas. O sr. Paulo Caill, proprietário do Novo Paraíso, distribuiu para mais de 400 roupas e vestidos, já confeccionados, bem como carne fresca, sendo o serviço de distribuição dirigido e executado por sua exma. esposa e um grupo de senhoras da nossa sociedade. Os escoteiros auxiliaram a entrega dos cartões e a manutenção da ordem, durante a distribuição.

E'-nos grato, portanto, nesta ligeira notícia, salientar a

solidariedade humana da nossa gente; pois, enquanto noutros continentes os povos se degradam numa voracidade impiedosa, nós, aqui, abrimos asas de fraternidade, amparando os nossos semelhantes.

OFERTA

O sr. Olímpio Mota, diretor da Empresa Filial de Tubarão dos Frigoríficos Nacionais Sul Brasileiro Ltda. de Porto Alegre, teve a gentileza de enviar-nos, como presente de Natal, diversas latas de «Paté de foie choix», «Lingua» e «Corned Pork», fabricação daquela empresa. Os produtos referidos, otimamente confeccionados e enlatados, rivalizam com os similares estrangeiros pelo seu sabor e manufatura. Somos muito gratos ao sr. Mota pela gentileza da remessa.

Folhinhas

Moinho da Luz. — Da casa Eduardo Horn, nesta cidade, recebemos uma folhinha ofertada pelo Moinho da Luz, fundada em 1854 no Rio de Janeiro. O Moinho da Luz é produtor de massas alimentícias, farinhas de trigo, marcas Tres Coróas, Luz e Brilhante; farinhas de milho marcas Creme, Mimoso, Nos. 1, 2 e 3, cujos produtos são os melhores do Brasil.

Cascatinha. — Recebemos um brinde da Cascatinha, a melhor cerveja do Brasil. A oferta nos feita por intermédio do sr. João Gualberto Bitencour, agente depositário exclusivo para todo o Sul do Estado, com depósito em Tubarão, dos afamados produtos da Companhia Hansseica do Rio de Janeiro.

VENDE-SE

uma casa na Avenida Bicalho (Mar Grosso), uma na Rua Voluntario Carpes nº. 8, duas na Rua Gustavo Richard, nºs. 104 e 106 e uma na Rua Raulino Horn, nºs. 39 e 41, inclusive todo o estoque de mercadorias existente nos três últimos predios.

A tratar com Severino & Cia.

Revista da Escola Militar

Ofertado ao nosso correspondente carioca, sr. Vanio de Oliveira, pelo talentoso cadete da Escola Militar do Rio de Janeiro, sr. Nicolau J. de Seixas, ardoroso proponente da nacionalização do Brasil, temos sobre a mesa de trabalho o nº 42 da Revista Militar, órgão da Escola do Rio de Janeiro. É a publicação em apreço otimamente confeccionada, em papel asseitinado com 82 páginas repletas de nitidos clichês referentes á vida militar do país.

AGRADECIMENTOS

A família do falecido JOÃO SANTOS SILVA, vem, por esta maneira, tornar pública a sua profunda gratidão a todos as pessoas que enviaram fonogramas e cartões de condolências, como também a todas que passaram a noite, assistiram á missa e acompanharam os restos mortais, finado garantindo que jamais esquecerão esse ato de caridade e amizade.

Laguna, 22-12-939.

DR. NUNES VARELA

Por ato do sr. interventor federal, dr. Nereu Ramos, foi nomeado promotor público da comarca de Cruzeiro, o nosso joven distinto conterraneo, redator do «Dia e Noite», dr. Antonio Nunes Varela, que terminou, recentemente, com brilhantismo, seu curso de ciencias juridicas e sociais na Faculdade de Direito de Santa Catarina.

«Correio do Sul», que sempre viu em Nunes Varela um expoente intelectual da mocidade catarinense, felicitou sinceramente o novo promotor, fazendo votos pela sua felicidade.

MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARCCENARIA ZOMER ORLEANS

OS MISERAVEIS

O Pálace focalizará hoje, em 2 sessões as 6 e 8½ horas, o formidável drama da Fox:

Os Miseraveis

Com FREDRIC MAR-CH, como Jean Valjean, a vitima da justiça humana... O pária da Lei... O simbolo do sofrimento e da resignação e CHARLES LAUGHTON, como Emile Javert, o coração de ferro, o perseguidor tenaz de Valjean em toda sua vida, a figura sinistra da Lei, a encarnação do odio! Ainda no elenco, secundando esses dois artistas de grande valor, veremos: Rochele Hudson, Frances Drake, Cedric Hardwicke, John Beal e outros.

Com letras de fogo, Vitor Hugo escreveu sua condenação de justiça! Num livro que traduz a realidade da vida, o inesquecível escritor

lança estrondosos desafios em face da civilização!

«ELE ERA UM FUGITIVO! A Lei não permitia que visse... que amasse... ou mesmo que morresse!

Sua cabeça era desejada, pois estava em premio... e o seu coração era sempre martirizado.

Eis o emocionante drama de Vitor Hugo, admiravelmente interpretado por atores de grande fama e valor!

«EU TE CONDENO A 10 ANOS!» E depois será livre... livre para viver uma vida de terror!.. Vivendo privado de teu nome... tua honra e amor! Noite e dia serás perseguido por uma sombra que não te deixará cegado!

Era a historia martirizante de Vitor Hugo, interpretada sabiamente por artistas de merito, e que o lider dos cinemas do sul, vai apresentar por intermédio da 20 th. Century Fox, ao publico lagunense, em 2 sessões.

Amanhã, o Pálace exhibirá o melhor filme do pequeno tenorsinho Bobby Breen: A VÓZ DO HAVAI. Uma historia encantadora, desenvolvida na pitoresca Havaii, cheia de canções embriagadoras.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:

Rua 15 de Maio, 3

Telefone, 86

LAGUNA

COMPREM OU ASSINEM CORREIO DO SUL

Tese "Henrique Lage"

Logo que o Ginasio Lagunense, pela comissão de professores encarregados do julgamento da tese «Henrique Lage» conferiu os 1.ºs. lugares, na seção feminina, a aluna Maria Ligia de Oliveira, e na seção masculina ao aluno Iacopo Tasso, a Organização Lage, em Imbituba, por intermédio dos seus diligentes representantes enviou, com a maxima presteza, aos alunos laureados, os ternos de galinhas de raça, como premios da referida tese.

VENDO O SR. A LAGUNA... TRABALHOS TIPOGRAFICOS.

Antes de adquirir máquina de beneficiar arroz ouça as opiniões de pessoas desinteressadas

«São Lourenço (Rio Grande do Sul), 3 de Julho de 1937.

Ilmo. sr. CARLOS TONANI — Jaboticabal. Presado sr.: — Com muito prazer comunico-lhe que a máquina «TONANI», de beneficiar arroz, de sua fabricação, modelo «F. B.», tipo nº. 9, veio realizar os meus sonhos dourados. Ha 15 dias que se acha em funcionamento com a devida perfeição e afirmo-lhe que, atualmente no mundo inteiro, não ha máquina melhor, sob todos os pontos de vista. (as.) Paulino de Araujo»

Representante para o sul do Estado: LUIS REMOR CIA. LTDA. — Laguna

PUBLICAÇÕES

S. R. Anita Garibaldi

De ordem do sr. Presidente e de conformidade com o Artigo 20º. § primeiro combinado com o Artigo 22º dos Estatutos desta sociedade, ficam convidados todos os socios quites, para tomarem parte na Assembléa Geral Ordinaria, que deverá realizar-se no dia 31 do corrente, as 12 horas, para a eleição do futuro Presidente que deverá reger os destinos sociais, no exercicio de 1940.

Laguna, 14/12/939.

(a) — HENRIQUE FORTES FILHO
2º. Secretário em exercicio.

S. R. «Congresso Lagunense»

De ordem do sr. Presidente, comunico aos srs. associados, que este clube fará realizar em 31 do corrente, o seu tradicional baile.

As mesas poderão ser reservadas do dia 24 do corrente, ás 17 horas, em diante, com o encarregado do «Buffet», na sede, sendo pagas, no ato da reserva.

Mesas com direito a 4 cadeiras.

Convites só serão expedidos, até o dia 30 deste, e os socios que os desejarem, a criterio da Diretoria, ao serem atendidos, deverão pagar 20\$000, por convite expedido. Laguna, 19/12/939.

Renato Ulisséa
Secretario

DECLARAÇÃO

Mario Gonçalves da Silva, marítimo declara para todos os fins que doravante passa a assinar-se, Mario Montor da Silva que é o seu verdadeiro nome.

(as.) Mario Montor da Silva.

PAR PARTICIPAÇÕES DE NOIVADO, CASAMENTO, TO. NASCIMENTO, ETC., PROCURE "CORREIO DO SUL"

EDITAL

O Doutor Ari Pereira e Oliveira, Juiz Substituto da 6ª. C. J. do Estado, no exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da comarca da Laguna, em virtude da Lei, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem, que, a partir do proximo ano de mil novecentos e quarenta (1940), as audiencias ordinarias deste juizo serão realizadas semanalmente, ás quintas-feiras, ás quatorze horas, na sala respectiva, no edificio do Forum, á rua «Voluntario Carpes», 4, desta cidade e, quando feriado fór esse dia, no anterior, ás mesmas horas. Dado e passado nesta cidade de Laguna, séde da comarca do mesmo nome, aos vinte e sete dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e trinta e nove. Eu, Manuel Americo Barros, escrivão vitalicio do Crime e Feitos da Fazenda, que este datilografei. (assinado) Ari Pereira e Oliveira, Juiz Substituto em exercicio. De acôrdo com o original. Em 27/12/39. Manuel Americo Barros, Escrivão vitalicio.

Dr. JOÃO DE OLIVEIRA
-ADVOGADO-
Aceita causas criminosas e cíveis

Bussolo, de Orleans; o sr. José Quirino Machado, de Tubarão; a sra. d. Isabel Soares de Carvalho, esposa do sr. Domingos José de Carvalho.

VIAJANTES

Vanio Mario de Oliveira

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, dia 24 a esta cidade, afim de passar as férias com sua familia, o jovem Vanio de Oliveira, estudante da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Regressaram de Florianópolis, por via aérea, o jovem Iacopo Tasso, e seu genitor, sr. Giocondo Tasso, que foi conferenciar com o sr. Interventor Federal sobre assuntos administrativos do municipio.

Acompanhado de sua exma. esposa, d. Basilicia Ribeiro Algarve e de seu filho Jacó, acha-se nesta cidade, ha dias em visita aos seus parentes, o nosso conterraneo sr. Eurico Bernardes Algarve, tecnico especializado em maquinas a vapor, proprietario da oficina Record, em Passo Fundo, estado do Rio Grande do Sul.

De sua viagem a Hamônia, onde foi em visita ao seu irmão dr. Vinicius de Oliveira, regressou dia 28 a esta cidade, o joven Volnei de Oliveira, redator-chefe desta folha.

Acompanhado de sua exma. familia seguiu para Porto Alegre o sr. Gil Ungareti, cirurgião dentista de Laguna.

DIVERSÕES

S. R. 7 de Setembro

Realizar-se-á, dia 6 de Janeiro, proximo vindouro, nos salões da S. R. 7 de Setembro, no arrabalde do Campo de Fôra, um animado baile a fantasia.

VENDE-SE

uma nova e perfeita maquina, marca PFAFF, com 5 gavetas, por 1:300\$000. A tratar com o sargento sr. Antonio Moreno, no Morro do Rosario.

PRECISA-SE de um empregado para casa comercial, com bastante prática de balcão e algum conhecimento de escrituração mercantil. Exigem-se boas referências. Paga-se bom ordenado.

Dirigir proposta a Antônio V. Cascais. — IMBITUBA.

CORREIO DO SUL ESPORTIVO HARMONIA

O Lamego consegue rehabilitar-se, vencendo o Caxias

O placarde foi injusto para os alvi-anil

Realizou-se domingo passado, no estadio do Lamego, o esperado encontro entre as equipes do Caxias e do Lamego.

Não foi má a pugna, não sendo também muito boa, principalmente na parte disciplinar.

Nós, que sempre elogiamos os pupilos de Bonaza, como os campeões da disciplina, dizemos agora que, domingo último, não fizeram mais jús a esse título.

Primeiro, foi Remí, o «half-maravilha», que tentou meter a chuteira no rosto de Barrica. Depois foi o «back» Pedro Maurício, que numa atitude grosseira, puxa o apito da mão do juiz, apesar deste não estar apitando corretamente, empurrando-o para fóra de campo.

Essa atitude do «back» caxiense não foi louvada, e sim reprovada, pois este devia pedir ao juiz para que largasse o apito e não tirá-lo com tais maneiras.

Deixando a parte disciplinar, passemos a parte técnica.

Desta vez, ainda, os caxienses apresentaram um esquadrão melhor e com mais preparo, que o do Lamego. Foi mais fraca a sua exibição, que do primeiro encontro com os lameguistas, não resta dúvida, mas se não venceram, foi por faltar a sua linha atacante um pouco de chance nos arremates. E mesmo um placarde justo seria a vitória dos caxienses. Se não fossem prejudicados pela atuação do juiz e sua linha atacante tivesse pontaria nos arremates, o Caxias estaria, a esta hora, saboreando nova vitória.

O quadro do Lamego esteve muito melhor que da primeira vez. Embora não estivesse superior ao seu adversário, o qual, parece, só sabe ganhar e não perder, conforme constatou-se domingo último, — fez boa exibição, rehabilitando-se plenamente.

OS GOALS

Do Caxias foram marcados o 1º. por Barrica e o 2º. por Renato.

O goal de Barrica foi feito por motivo de uma fraca defesa de Zé Henrique; e o de Renato, de forma belíssima.

Os do Lamego foram feitos da seguinte forma: O 1º., foi de uma infeliz jogada de Mozart, que aninhou a pelota nas suas próprias redes; o 2º., foi de uma infeliz rebatida de Pedro Maurício, que, como seu companheiro de defesa, marcou outro ponto, para o Lamego e o 3º. foi feito por Barrica, numa jogada belíssima.

OS CAXIENSES

Os «campeões da disciplina» estiveram bons, tecnicamente falando, porque, disciplinarmente, fizeram feio.

E' preciso, pois, que Bonaza repreenda os seus pupilos, para que no proximo encontro façam jús ao título que lhes foi dado.

Olavo esteve bom, fazendo belas defesas; a dupla de zagueiros, composta de Mozart e Pedro, também não esteve má, apesar de serem eles os causadores indiretos da derrota de seu quadro; a linha de «halfes» foi Remí, Izaías e Araujo, que souberam fielmente desincumbir-se de sua missão; na linha atacante vimos: Renato, o mignon extrema-esquerda, foi o melhor elemento em campo, atuando soberbamente, seguido de Barrica, Fernando Iº. e IIº. No centro-avante reapareceu um anti-

go jogador: Dórinho. Si não fosse, o excesso de dribles, desse «player», ele teria marcado, ou melhor teria contribuído, para que seus companheiros de linha, tivessem marcado, muitos «goals». E assim atuando, prejudicou o seu «team».

OS LAMEGUISTAS

Lutaram muito, os comandados bertoldianos, em busca da reabilitação, que conseguiram, após 90 minutos de ingentes esforços.

Zé Henrique, no primeiro tempo, esteve fraco, sendo

até por motivo de uma sua péssima defesa, originado um goal; no segundo tempo esteve bom praticando até duas belas defesas; o duo de zagueiros, teve em Fumaceira e Antonio, o seu esteio; a linha de halfes, composta de Odolaro, Amadeu e Marcos não foi má; a linha atacante estava muito melhor que da primeira vez Salame, o ponteiro «colored», teve atuação boa; Barrica, na meia-esquerda, estava fraco, mas, na extrema direita, posição em que jogou no segundo «half-time», esteve ótimo Paladini, o perigoso artilheiro, muito bom no centro médio, mas, melhor no segundo tempo que jogou na meia-esquerda; Aranha esteve regular e Eraldo, bom.

No segundo tempo varias modificações foram feitas no esquadrão lameguista, e foi quando obtiveram a vitória, pois estavam perdendo por 2 x 0, na primeira fase da pugna.

OS QUADROS

LAMEGO: Zé, Antonio e Fumaceira; Marcos, Amadeu e Odolaro (depois Mario); Salame, Barrica, Paladini, Aranha e Eraldo.

CAXIAS: Olavo, Mozart e Pedro; Remí, Izaías e Araujo; Renato, Barrica, Dórinho, Fernando Iº. e Fernando IIº.

Não se realizou o jôgo entre "Cidade Azul" e "Barriga Verde"

Transferido para o fim da tabela do campeonato da AESC

Hoje jogarão Barriga Verde e Conde d'Eu, de Orleans.

Por motivo da Estrada de Ferro D. Terêsa Cristina, não ter cedido o trem que levaria a embaixada do Barriga Verde a Tubarão, deixou de se realizar o jôgo que anunciáramos entre as equipes do Barriga Verde e do Cidade Azul.

Esse prelio ficou transferido para o fim da tabela do campeonato da Associação Esportiva Sul Catarinense.

Hoje, irá o Barriga Verde a Tubarão (si houver meios de condução), enfrentar o Conde d'Eu, de Orleans.

O quadro lagunense irá preparado e espera voltar vitorioso dessa excursão, pois está bem treinado. Será um adversário forte; mas, mesmo assim, espera vencerlo, trazendo para Laguna os louros da vitória.

Reina grande entusiasmo nos meios esportivos pelo encontro de hoje. Muitas pessoas acompanharão a embaixada barriguista até Tubarão, para aplaudir e torcer pelas côres lagunenses.

Desejamos felicidades ao líder da cidade, que logo mais se baterá com o forte esquadrão orleanense

FIQUE SABENDO QUE...

O JAIME, quando o Lamego entrou em Campo disse: — NOS ENGANARAM. — Porque? — Isto não é o Lamego. — ??? — E' o HUMAITA'. Olhe a torcida. ? ...

Na lufa lufa para escolha de um juiz para dirigir a luta de domingo último, o NILDO disse para o BERTOLDO: — que apite qualquer um; isto é jôgo de «marmelada». Ora, seu Bibi, você tem cada uma!

Está na terra o ZÉ PAULO ARANTES. Dizem que o rapaz é um ótimo goleiro, mas que deixou de jogar porque é «FILHINHO DO PAI».

O CHICO PEDONE andava de um lado para outro dizendo: — Não me conformo; não pôde ser. — Que é que você tem, Chiquinho? — Ora, seu Goiaz, se esses dois teams jogam futebol, eu sou campeão de box. Cuidado

Chico, que um dia é da caçada e o outro do caçador.

O ERICO MACHADO andou chamando o Dante de carrasco, só porque o rapaz cobrou do Caxias a taxa de diversões. Pague e não bufe seu Rosa.

O ALEX BECKER anda dizendo que o Caxias não dá 10\$000 a cracks nem 5\$ a reservas, porque não tem dinheiro em caixa. Mas tem um consólo, não deve nada a ninguém. A quem se referia o secretario alvi-anil?

O DANTE, abordado por alguém quando seu team perdia por 2 x 0, assim falou: —Saberemos perder com dignidade. Bonito gesto do «manda chuva».

O REMÍ anda arrependido do que fez. Pobre rapaz, o arrependimento vem sempre tarde. Procure, no entanto, em proximos jogos, desfazer a má impressão cau-

sada domingo último. São os nossos votos.

O MANUEL OLAVO era o torcedor número um do Lamego. Ele estava num cantinho da cerca falando baixinho, quando o Barrica consignou o goal da vitória para os verde-rubros. Será que o homem conhece alguma reza. E' para desconfiar.

A TURMA do Barriga Verde estava roxa para gozar os lameguistas. Mas o feitiço virou contra o feitiçeiro. Eles é que foram gozados.

Dizem que o CARDOSO levou um «galo» para apitar o que não via e deixar o passar o que via. Terá fundamente tal fato ou será méro despeito o «peixe»? ...

O SALAME andou chamando, no decorrer da luta de domingo, o Fumaceira de «barbeiro». Isso não fica bem para companheiros de equipe.

GOIAZ

A PRELIMINAR

Foi jogada por um quadro da Barra, denominado Praia Clube, que enfrentou a equipe secundaria do Caxias, baqueando para este pelo escore de 1 x 0.

Abrilantaram a tarde esportiva as duas bandas de música locais, «Carlos Gomes» e «União dos Artistas».

Está sendo vigiado pela policia local o sr. Frederico Schmidt, ex-prefeito integralista neste município, que, conforme se propala, tem, ultimamente, em palestras, manifestado idéas anti-nacionalistas.

— Continúa, sem desfalecimentos, a campanha nacionalizadora que, nesta comarca, possui como vanguardeiros os srs. Adolfo Silveira, inspetor escolar; dr. Vinicius de Oliveira, promotor público; Celso Moura, escrivão de órfãos; Rodolfo Kofke, prefeito municipal; Celio Rolim, coletor estadual; Oscar Pacheco, agente da estação; Mansueto Isolani, tabelião; Leandro Delagiustina, dire-

tor do grupo escolar «Eliseu Guilherme» e Ernesto Luciano.

— Concede audiencias, diariamente, das 11 às 12 horas, numa das salas do edificio da prefeitura municipal, com a comparsa do representante do Ministerio público, o dr. Ricarte Freitas, juiz de Direito da comarca.

— Será organizado, ao que se sabe, no proximo dia 1º. de Janeiro, no salão Koprowski, ótimo baile, impulsionado por um jazz-band de Brusque.

— Acha-se em franco adiantamento o serviço de calçamento das ruas da cidade, iniciado sob a direção da prefeitura municipal.

— E' de notar-se, de uns tempos a esta parte, grande affluencia de frequentadores no cinema Holetz, em virtude dos magnificos filmes exibidos, pertencentes á «Ufa», conceituada companhia cinematografica alemã.

— Foi, ha dias, transferido para servir numa unidade militar de Santa Maria, o tenente Tório Bencêdo da Silva, da 6ª. Cia. do 13 R. I., que viajou até Curitiba, devendo, depois de retornar a esta cidade, seguir para aquela cidade gaúcha.

(Do Correspondente)

Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas

«SOBERANA»

— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higiênico, Perfeito Acabamento.

Isenta de penetrar qualquer umidade.

Preços baratíssimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS

ORLEANS — SANTA CATARINA

Terrenos a venda

VENDE-SE cerca de 18 milhões de metros quadrados de terras, situadas na cidade de Tubarão, fazendo frente ao Rio Tubarão e fundos em São Martinho. O terreno acima descrito é proprio para cultura de milho, feijão, cana e mandioca e tem vasta extensão de banhados proprio para cultura de arroz. Possui ainda casa de residencia e outras instalações e pastagem que comporta cerca de 100 cabeças de gado.

Para melhores informações, com Severiano A. Corrêa, em Tubarão.

A «medida de segurança» será adotada no novo Codigo Penal

Aos individuos considerados perigosos, a reclusão será por tempo indeterminado

Entre as inovações do futuro Codigo Penal do país, está a «medida de segurança». Trata-se de instituto novo, vitorioso no decorrer das discussões estabelecidas no seio da comissão de juristas que elaborou o anteprojeto do novo Codigo. A «medida de segurança» é o complemento da pena que será aplicada aos individuos considerados perigosos em geral, sejam ou não responsáveis, os quais serão afastados preventivamente do convívio social, para que o Estado possa cuidar da sua readaptação ou cura. São presumidos perigosos os criminosos reincidentes, os e-

brios habituais, os alienados e os psicopatas. Para a «medida de segurança» a sentença do juiz não marcará tempo e a sua duração será por tempo indeterminado, devendo ser mantido até se verificar a completa readaptação do individuo ou sua possível cura.

Haverá apenas um prazo minimo de tres anos. Os individuos perigosos cumprirão certo tempo de prisão, antes de ter inicio o periodo propriamente dito na «medida de segurança», mas os loucos incapazes não estarão sujeitos a esta exigencia. — E' o que noticia o Diario de S. Paulo 12-12-39.

Não se esqueça!

ALMANAQUE do TICO-TICO

é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.

A venda em toda a parte

O NOVO PARAIZO PREPARA-SE

O NATAL está caminhando e os dias de Bôas Festas não tardarão a chegar e o PARAIZO, o castelo das casas boas, recebeu um formidável sortimento de seda, de diversas qualidades, com lindas padronagens e cativantes flores, produto das maiores fabricas do Brasil.

A oportunidade é boa, caro amigo e cavalheiro, para conquistar a amizade de sua bela garotinha, oferecendo-lhe um lindo presente de corte de seda do PARAIZO. E o sr. chefe de familia quando necessitar a alegria no seu lar e no seu bolso — venha ao PARAIZO, pois só ele lhe poderá oferecer alegria tal a beleza dos seus artigos e baratilho nos seus preços, fazendo economia no seu bolso.

Os queridos noivos, com certeza estão prorrogando o tempo, por ser difficilima a situação financeira. Pois aconselho-os a que venham ao PARAIZO. A Noiva sairá pronta, com 60\$000, e o noivo com a mesma importancia. As futuras estrelinhas, que vem chegando de Além, ha para vesti-las milhares de retalhos no NOVO PARAIZO.

Faze quanto antes uma visita, que o PARAIZO te espera

Abrços do amigo — PAULO CALIL

LAGUNA

Sta. Catarina

G. D. «DR. MOTA»

Será inaugurado, dia 1 do proximo mês, as 15 horas, na Casa São Vicente de Paulo, o retrato do saudoso dr. Francisco Feliciano da Mota e Albuquerque, patrono do Grupo Dramatico Dr. Mota.

«Correio do Sul», oficialmente convidado para a cerimonia, far-se-á representar.

COMPREM OU ASSINEM «CORREIO DO SUL»

Redação e oficinas: LAGUNA, Santa Catarina
RUA 15 DE MAIO, 3 31 de Dezembro de 1939
Diretor: DR. JOÃO DE OLIVEIRA
Secretário: VAMIRÉ DE OLIVEIRA
Redator: VOLNEI DE OLIVEIRA
ANO VIII — Número 419

DEUS

Escrito para ser lido e meditado por aqueles que não conhecem o ser supremo

Por ABILIO GOMES

JESUS, o verdadeiro representante de Deus, que foi na Terra, referiu-se, muitas vezes, ao seu e nosso Pai Celestial, em suas belas doutrinas, nunca fazendo alusão a esse deus antropomórfico que as religiões materialistas nos impingem, desse deus que condena inexoravelmente as infelizes criaturas que se desviaram uma vez da estrada do bem, às penas eternas do inferno, desse deus vingativo, cruel, impiedoso e imperfeito como o são os homens.

Jesus falou-nos deste DEUS de amor, de excelsa bondade, de infinita misericórdia, que não quer a morte do ímpio e sim que ele se salve, isto é, que o ímpio se arrependa, se humilhe e desfaça o mal que praticou em bem que edifique.

O Redentor da humanidade mostrou-nos um DEUS justo e imparcial, que quer que todos nós atinjamos a maior perfectibilidade por nossos próprios esforços, deixando-nos sofrer as duras consequências da nossa teimosia na prática do mal, até que o arrependimento nos bata á porta e o sincero propósito de só fazermos o bem empolgue-nos a alma.

DEUS não precisa operar nenhum milagre para demonstrar a sua onipotência, e por isso não derroga as suas sábias e imutáveis leis para perdoar culpas que não foram remidas pela nossa reabilitação.

Jesus, por conhecer as leis que regem os fatos que parecem sobrenaturais, realizava verdadeiras maravilhas que deixava atônitas as pessoas que as presenciavam. Entretanto, o filho de Deus nunca fez milagres. Ele próprio disse que todos nós podemos fazer o que Ele fazia e mais ainda. E realmente é assim.

Os «milagres» que o Divino Mestre operava são feitos hoje por muitos dos seus novos apóstolos.

Falemos ainda deste DEUS justo, bom, misericordioso, todo amor, que quer a salvação de todos os seus filhos e por isso deu a todos um Anjo da Guarda para guiá-los na vida e mandar de vez em quando um mensageiro como Moisés, João Batista, Jesus Cristo, o Espírito mais perfeito que desceu ao nosso planeta e outros, para evangelizarem, encaminhando-nos pela estrada larga que conduz á salvação.

Justo e imparcial como é nosso bom Pai Celestial, não ouve com mais atenção a prece do espirita do que a do católico, a do católico do que a do protestante, a do

protestante do que a de quem professa diferente credo religioso. Ele só atende á prece sincera, feita com fé e que atenda a um pedido justo, formulada em poucas palavras e elevada com toda humildade.

Para que Deus faça a nossa vontade é mister que façamos a sua, amando-o sobre todas as cousas e ao próximo como a nós mesmos, nunca nos esquecendo deste aforismo evangélico: «Fóra da caridade não ha salvação».

Não se é cristão em Cristo só porque se ouve missas, comunga-se e confessa-se,

dá-se esportulas para as igrejas de sua comunhão e faz-se algum bem a um proficiente do mesmo credo deixando em dificuldades o que tem religião diferente. Nosso próximo não é só o que se alistou nas fileiras da religião de que somos adeptos; nosso próximo é todo o filho de nosso Pai Celestial, pertencente a que religião pertencer ou mesmo o que não tem nenhuma religião, até o próprio ateú. Para praticarmos o bem não devemos indagar da religião que professa ou da nacionalidade a que pertence aquele que nos bate

às portas do coração pedindo-nos um auxílio ou o nosso concurso para um fim justo. Quem assim procede é cristão em Cristo e ama a Deus, amando o próximo. Sejamos em todos os atos da nossa vida humildes, caridosos e bons. As decepções da vida tem abatido muitas vezes o orgulho dos homens mais poderosos. Não nos esqueçamos jamais que só DEUS é poderoso. Para darmos ligeira idéia do seu poder basta vermos uma de suas obras mais diminutas e depois olharmos para as mais grandiosas que são as mais maravilhosas.

Um infusorio, por exemplo, que só pôde ser percebido com potentes microscópios, possui os órgãos completos para a vida de relação, para a nutrição e reprodução! Não é isso estupendo? O «fiat» de Deus arrancou do nada essas massas gigantes e inumeráveis que rodam nos espaços infinitos e que se movem segundo sábias leis. Se Adão — assegura um astrônomo — ha seis mil anos, tivesse saído num carro ultra-rápido, correndo vertiginosamente, rumo á estrela Arturo, hoje ainda não teria percorrido nem a milésima parte da distancia que a separa do nosso planeta!

Asseguram os astrônomos que ainda não se conseguiu descobrir com os atuais aparelhos telescópicos a milésima parte das maravilhas do reino sideral, sendo já tão formidável o número de mundos que se movem na incomensurável vastidão do Universo que não saberíamos contá-los!...

Inst. tuto de DIAGNOSTICO CLINICO do Dr. Djalma Moellmann

Formado pela Universidade de Genebra (Suíça) COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS EUROPEUS

Clinica médica em geral, pediatria, doenças do sistema nervoso.

Assistente Técnico: DR. PAULO TAVARES

Especializado em higiene e saúde pública pela Universidade do Rio de Janeiro.

Gabinete de Raio X

Aparelho moderno SIEMENS para diagnostico das doenças internas: Coração, pulmões, visícula biliar, estomago, etc. Radiografias ósseas e radiografias dentarias.

Eletrocardiografia clinica

(Diagnostico preciso das molestias cardiacas por meio de traçados eletricos).

Metabolismo basal

(Determinação dos disturbios das glandulas de secreção interna).

SONDAGEM DUODENAL

(Exame químico e microscopico do suco duodenal e da bilis).

Gabinete de fisioterapia

Ondas curtas, raios ultra violetas, raios infra vermelhos e electricidade medica.

Laboratorio de microscopia e analises clinicas

Exames de sangue para diagnostico da sífilis, diagnostico do impudismo, dosagem da urea no sangue, etc. Exame de urina, (reação de Aschein Zondeck, para diagnostico precoce da gravidez). Exame de puz, escauro, liquido raquiano e qualquer pesquisa para elucidação de diagnostico.

Rua Fernando Machado, 6 — TELEFONE 1.195 Florianopolis

Impressões para Cartões, Repartições, Publicações, Estabelecimentos Comerciais, Etc., executam-se em nossas Oficinas pelos melhores preços.

Incendiou-se o avião que inaugurava a linha postal Italia-Brasil

RIO, 26 (AN-Brasil) — O avião italiano, pilotado pelo aviador Careli, que inaugurava o serviço aereo entre a Italia e o Brasil, incendiou-se quando voava sobre Vila Cisneiros para Dackar, morrendo todos os tripulantes. O piloto Careli trazia três mensagens do sr. Benito Mussolini, destinadas aos srs Getúlio Vargas, Generais

Franco e Carmona, respectivamente, Presidente do Brasil, Chefe do Governo da Espanha e Presidente de Portugal.

O sr. Bruno Mussolini, presidente da Sociedade que explora a linha transcontinental italiana, bem como numerosas personalidades civis e militares da aeronauti-

ca da Italia, assistiram a partida do avião que levou 350 quilos de correspondência.

Em Sevilha, primeiro porto de escala, outro aparelho assegurou a ligação com as ilhas do Cabo Verde e Brasil, ao passo que o primeiro avião seguiu para Lisboa com malas destinadas á America do Norte.

A nossa Santa Madre Igreja celebra hoje a Circuncisão de Jesus Cristo, Verbo do Eterno Pai, que tendo descido do Céu á terra para dar uma satisfação condigna a justiça divina ofendida dos homens embora inocente e sem pecado, sujeitou-se á lei da Circuncisão, oferecendo a seu Eterno Pai as primicias do seu precioso sangue em resgate do genero humano. Realizou-se esta dolorosa cerimonia legal em Belem, oito dias volvidos sobre o nascimento do divino Infante, que tomou o nome de Jesus ou Salvador.

Já pôdes, ó cristão, apresentar á divina justiça, ultrajada por teus pecados, moeda de valor infinito para saldar a imensa divida que contraístes.

Já pôdes, quando a enormidade de teus crimes contristar teu coração, bradar aos Céus como o Real Profeta: «O! meu Deus e Salvador, ajudai-me! E pela gloria de Vosso Santissimo Nome livrai-me da tortura por que passando estou. Mostrai-vos, Senhor, piedoso e benigno com este desamparado, que, confiadamente, espera o perdão de seus pecados, pela dor que sofrestes e pelas gotas de sangue que deramastes ao receber o sacrossanto nome de Jesus».

Em qualquer tribulação, nas tentações, sobretudo nas carnavais, repete esta breve e afetuosa jaculatoria de Santo Agostinho: Jesus, sede para mim Jesus e salvai-me.

PRÁTICA: — Começamos um novo ano. Jesus iniciou-o sofrendo. E nós, para corresponder ao seu amor e imi-

tar os seus exemplos, devemos a todo o transe e com firme resolução, fazer durante estes trezentos e sessenta e cinco dias, o que fez Jesus: SOFRER, CALAR e TRABALHAR.

ORAÇÃO: — O' Jesus, sede para mim Jesus e salvai-me.

HOTEL BALNEARIO

Na feiteira praia do Mar Grosso

Muitos quartos já se acham tomados. Os amigos da praia, os amigos das diversões ao ar livre, os que desejem o descanso da familia e de si proprio não devem perder esta oportunidade.

Reservem quartos imediatamente

O Balneario conseguiu, agora, o melhor cosinheiro do Estado. Todos os utensilios foram renovados. O salão está preparado para os costumados bailes, de todos os anos.

Preços mínimos e maximo bem-estar

A praia do Mar Grosso é uma delicia!

Quaisquer informações, podem ser obtidas no NOVO PARAÍZO, de Paulo Calil.

XAROPE RAU LIVEIRA

ANGICO, TOLU E GUACO PEITORAL CATARINENSE

FABRICANTE: RAULINO HORN FERRO



Recomendado especialmente para Crianças de Peito e Velhos.

Contra ROUQUIDÃO, DEFLEXOS e TOSSES.

Espectorante notavel.

DISTRIBUIDOR: A. P. DA SILVA MEDEIROS - FARMACIA MEDEIROS - LAGUNA



NÃO TUSSA QUE FICA TUBERCULOSO O "CONTRATOSSE" É DE EFEITO SENSACIONAL

Um cabo de policia de Minas Gerais formou-se em direito

O anel de grau foi oferecido pelos seus camaradas da policia mineira

O Estado de Minas, nosso colega da capital mineira, publica o seguinte:

«Os funcionarios do Departamento de Material da Força Publica do Estado, prestaram, ontem, significativa homenagem ao seu companheiro 1º cabo José Soares Murta ao ensejo da sua formatura em Direito pela Universidade de Minas Gerais, oferecendo-lhe um rico anel de grau como recordação da data.

A homenagem, que teve lugar no gabinete do Tte.

Coronel João Guedes Du-rães, chefe do Departamento de Material da Força Publica, foi assistida por grande número de pessoas, estando presentes os representantes do Secretario do Interior, chefe de Policia, Comandante Geral da Força Pública, muitos officiaes e todos os funcionarios do Departamento. O brinde ao cabo José Soares Murta foi entregue pelo Tte. Cel. Du-rães, que o saudou em brilhantes palavras.

O homenageado agradeceu comovido».

A imprensa alemã atribue a perda do "Graf Spee" a pressão diplomática inglesa

BERLIM, United Press. (agencia norte-americana) — Com uma rapida mudança de tom a imprensa alemã modificou por completo sua versão da quinta-feira última segundo a qual o Graf Spee não tinha sofrido avarias de vulto na batalha, apegando-se agora a versão de que o navio não estava em condições de fazer-se ao mar e simultaneamente destaca como indicio de pronta compensação pela perda do Rio da Prata a vitoria aérea obtida pelos alemães sobre os britânicos em Heligoland.

A perda do Graf Spee é atribuída á pressão diplomática inglesa, antes que ás taticas navais britânicas. Os alemães alegam que o U-rugai foi virtualmente obrigado a estabelecer o prazo de 72 horas, demasiado curto para que o navio pudesse efetuar os reparos que o pusesse em estado de navegar. Presume-se que o capitão Langsdorff, em seu relatório a Berlim, expressava que pelo menos necessitava de quinze dias para que pudesse submeter seu navio aos reparos de que carecia.

O sabão

"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marta Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

